

24/Agosto/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o **Relatório Focus** (Banco Central): Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta as instituições financeiras (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Balança Comercial** (exportações e importações) (divulgado pelo MDIC): Saldo da Balança comercial brasileira na semana.

➤ Mundo:

- **Singapura:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **México:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (1ª quinzena de Agosto);
- **Argentina:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **França:** Sai o PMI industrial do país (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o PMI industrial do país (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ São Paulo concede isenção fiscal para microgeração

Fonte: Agência CanalEnergia



O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, publicou dois decretos que incentivam a produção de energia elétrica por micro e minigeradores e de peças para os setores de energia solar e eólica. O decreto nº 61.439/2015 concede isenção de ICMS sobre a energia elétrica fornecida para microgeradores e minigeradores na quantidade correspondente à energia elétrica injetada na rede de distribuição. A medida é válida para os créditos de energia ativa originados na própria unidade consumidora e também para outras unidades do mesmo titular. Os benefícios entram em vigor a partir do dia 1º de setembro e permanecem durante a vigência no Convênio ICMS nº 16/15. Já o decreto nº 61.440/2015, concede isenção de ICMS para a produção de equipamentos destinados a geração de energia eólica e solarimétrica. A medida isenta o ICMS das partes e peças de aerogeradores, geradores fotovoltaicos e torres para suporte de energia eólica. Também estão contemplados pela medida os inversores de frequência de 1.600 kVA e 620 volts; fio retangular de cobre esmaltado de 10 por 3,55 milímetros e barra de cobre 9,4 por 3,5 milímetros.



✓ Usina solar abastece Fernando de Noronha

Fonte: WEG



O arquipélago Fernando de Noronha, localizado a 540 quilômetros de Recife/PE, cerca de 70% do território pertence ao Parque Nacional Marinho, de proteção integral e considerado Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco, e os outros 30% são Área de Proteção Ambiental (APA). As iniciativas foram criadas para proteger as condições de vida da fauna e da flora e conciliar a ocupação humana com a proteção ao Meio Ambiente. Para harmonizar os recursos ambientais e o turismo, a ilha precisa receber inovações constantes para manter a sustentabilidade do paraíso natural. O Grupo Neoenergia, por meio do Programa de Eficiência Energética da Companhia Energética de Pernambuco (Celpe), está investindo nas soluções WEG em energia solar para a geração e distribuição de energia elétrica na ilha. Em julho de 2014, foi inaugurada a 1ª usina solar fotovoltaica Noronha I, que já conta com tecnologia WEG. Agora, o Grupo Neoenergia finaliza a planta Noronha II, para a qual a WEG forneceu um sistema completo de usina solar fotovoltaica de 550,8 kWp. São 1.836 módulos de silício policristalino de 300 Wp, 18 inversores fotovoltaicos de 27,6 kW, estrutura metálica de suporte, sistema de supervisor e quadros. Atualmente, a maior parte da ilha é abastecida por usina térmica a diesel e o investimento em energia solar representa uma economia de 400 mil litros de diesel/ano. As 2 plantas vão fornecer cerca de 10% da energia consumida no arquipélago de Fernando de Noronha. A usina solar está em cima de uma placa de captação pluvial de 8 mil m², construída na época da II Guerra Mundial. Dessa forma, em um mesmo local é captada a água da chuva e acontece a geração de energia elétrica para a ilha. A Usina Solar Noronha II é resultado da parceria entre o Governo de Pernambuco, Administração da Ilha e a Companhia Energética de Pernambuco, e foi viabilizada pelo Programa de Eficiência Energética, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

✓ Grupo do Rio Grande do Sul planeja complexo eólico com 65 torres em Santa Catarina

Fonte: Folha de S.Paulo



O grupo gaúcho Open, que atua nas áreas de construção civil e agropecuária, entre outros segmentos, pretende implantar um complexo de geração de energia eólica na região sul de Santa Catarina. O conjunto de 5 parques deverá ocupar áreas localizadas nos municípios de Laguna e Tubarão, com um investimento de aproximadamente R\$ 750 milhões. A licença prévia ambiental já foi emitida pelo governo estadual e a empresa inscreveu os projetos para participação no próximo leilão de energia de reserva, que deverá ocorrer em novembro. As 65 torres de geração serão instaladas em terras que já pertencem ao grupo e onde hoje ocorre produção agrícola, sobretudo de arroz. Para que a taxa de retorno do investimento seja atrativa, o preço da energia no leilão terá de ficar perto dos R\$ 200 por MWh, acima dos R\$ 184 fixados para a disputa que ocorrerá neste mês. A empresa pretende financiar 70% do aporte necessário para o complexo.

✓ Bandeira amarela pode ser acionada em abril

Fonte: O Estado de S. Paulo



O diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Tiago de Barros Correia, afirmou que a bandeira vermelha poderá ser substituída pela amarela em abril de 2016. A mudança, segundo ele, seria possibilitada por um volume de chuvas mais expressivo no chamado período chuvoso, que vai de novembro a abril. Antes disso, já a partir do próximo mês, a Aneel colocará em vigor o novo valor da bandeira vermelha. A tarifa foi reduzida de R\$ 5,50 para R\$ 4,50 cada 100 kWh consumidos. Esta é a 2ª revisão do valor da bandeira vermelha desde janeiro deste ano. A possibilidade de haver uma revisão da cor da bandeira ganhou força após o Ministério de Minas e Energia anunciar o desligamento de térmicas responsáveis por fornecer 2.000 MW médios ao mercado. Especialistas do mercado elétrico acreditavam que a mudança pudesse ocorrer entre o final deste ano e o início de 2016, porém a revisão do valor da tarifa da bandeira vermelha pode mudar essa situação.



✓ **PLD é fixado em R\$ 139,91/MWh para todos os submercados**

Fonte: CCEE



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 22 a 28 de agosto registrou um aumento de 2% em relação ao valor da última semana, sendo fixado em R\$ 139,91/MWh para todos os submercados. Houve queda de 84% para 81% da média histórica nas afliências esperadas para a 4ª semana de agosto no Sistema Interligado Nacional (SIN). A redução foi a responsável pela elevação do preço e representa 1.100 MWmédios a menos de energia em relação ao esperado na semana anterior. Mais uma vez foi observada queda expressiva nas afliências do Sul (88% para 81% da média), ou 700 MWmédios a menos neste submercado. No Sudeste, as afliências esperadas caíram de 89% para 87% da média (-300 MWmédios). No Norte, a redução em 100 MWmédios representa a revisão da expectativa de 79% para 74% da média histórica, enquanto no Nordeste as afliências permanecem inalteradas em 50% da média. Assim como nas semanas anteriores do mês, os limites de intercâmbio de energia entre os submercados não foram atingidos e os preços seguem equalizados entre eles. Os níveis de armazenamento nos reservatórios do SIN ficaram cerca de 400 MWmédios acima do esperado. Esta elevação ocorreu devido aos níveis de Sudeste e Norte, que ficaram, respectivamente, 600 MWmédios e 200 MWmédios maiores na comparação com a expectativa anterior. A redução das afliências do Sul influenciaram os níveis de armazenamento, que ficaram em torno de 400 MWmédios mais baixos. Não houve variação nos níveis do Nordeste.

✓ **Indenização de ativos da Eletrosul é mantida**

Fonte: Agência Canal Energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Agência de Energia Elétrica negou recurso apresentado pela Eletrosul e manteve em R\$ 1,007 bilhão o valor da indenização das instalações de transmissão existentes até 31 de maio de 2000. Esses ativos que ainda não foram amortizados integram o patrimônio das concessões de transmissão que tiveram seus contratos renovados em 2013, de acordo com a Lei 12.783. Em pedido de reconsideração, a transmissora questionou a retirada de R\$ 8,3 milhões do total a ser indenizado, que passaria para R\$ 1,015 bilhão. O valor descontado pela agência refere-se a investimentos classificados como "Obrigações Especiais", que não devem ser contabilizados na base de ativos para efeito de remuneração.

✓ **Aprovado o programa de investimento em energia elétrica no Brasil**

Fonte: Agência Brasil



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

As medidas de estímulo ao setor elétrico anunciadas pelo governo devem favorecer investimentos na geração e transmissão de energia, uma vez que trazem maior previsibilidade para o ambiente de negócios. Os empresários, no entanto, mostram-se preocupados com a celeridade nos processos de licenciamento ambiental das obras. O presidente da Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia, Mário Menel, lembrou que, do ponto de vista do volume das obras, muito do que foi anunciado no Programa de Investimento em Energia Elétrica (PIEE) já constava do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE). Um ponto que preocupa os empresários é a dificuldade na obtenção de licenciamentos, em especial os ambientais.



✓ AES Eletropaulo tem multa estabelecida pela Aneel

Fonte: Agência Canal Energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A AES Eletropaulo (SP) teve confirmada a maior multa já aplicada a uma concessionária do setor elétrico: R\$ 98,9 milhões. O valor original da penalidade era ainda maior (R\$ 126,4 milhões), mas a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica reduziu o peso de algumas das 13 infrações relacionadas à fiscalização da Base de Remuneração de ativos no 3º ciclo de revisão tarifária, ao analisar recurso apresentado pela distribuidora. Um 2º processo que ainda será analisado pelos diretores da Aneel pode confirmar outra multa milionária contra a empresa. O valor de R\$ 136,8 milhões é resultante de 19 infrações relacionadas à contabilização do Ativo Imobilizado em Serviço. A fiscalização foi realizada pela Aneel entre dez/2010 e fev/2011. Entre as irregularidades apontadas pela Aneel no processo votado está a inclusão na base de remuneração do segundo ciclo de 246,5 km de cabos subterrâneos que, segundo a fiscalização, nunca existiram. A agência reguladora já havia determinado a restituição aos consumidores de R\$ 626,05 milhões que haviam sido recebidos indevidamente na tarifa pela empresa, mas a devolução está sendo questionada judicialmente pela AES Eletropaulo. Entre novembro de 2011 e outubro de 2012, esse faturamento foi um pouco maior que R\$ 10,4 bilhões, excluídos o ICMS e o ISS. A legislação em vigor prevê que para cada infração registrada a agência pode aplicar multa de até 2% do faturamento anual da empresa o que, no caso da Eletropaulo, resulta em valores elevados. A maior multa estabelecida até então pela Aneel foi aplicada a Furnas, que recebeu em 2010 penalidade de R\$ 43,4 milhões. O valor foi calculado em cima de um faturamento anual de R\$ 6,6 bilhões. A 2ª e a 3ª maior penalidades eram da Chesf, com R\$ 32,3 milhões em 2011, para um faturamento de R\$ 5,5 bilhões; e da Cemig, com R\$ 25,8 milhões em 2013, sobre um faturamento de R\$ 7,9 bilhões.

✓ Fiep lança edital para projetos de eficiência energética

Fonte: Energia Nordeste



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

Empresas de todos os portes e segmentos industriais poderão concorrer ao edital do Programa de Apoio à Competitividade das Indústrias do Paraná, lançado pela Federação das Indústrias do Paraná (Fiep). O programa irá destinar R\$ 800 mil a projetos nas áreas de gestão financeira, gestão da produção e eficiência energética. Dos projetos aprovados no edital, a Fiep fomentará 80% do investimento e o grupo de indústrias participantes será responsável pela contrapartida de 20%. O projeto deverão ser apresentados por sindicatos ligados à Fiep, representando grupos de 20 a 25 indústrias. Os projetos aprovados serão desenvolvidos com o apoio de consultores contratados, que atenderão individualmente as necessidades das empresas. Os mesmos deverão ser concluídos entre 9 meses e um ano.

✓ Preços do petróleo têm uma manhã de queda Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm queda Nova York e Londres nesta segunda-feira (24). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 38.92, registrando um declínio da ordem de 3.78% em relação ao fechamento da última-feira (21). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 43.67 hoje, registrando um recuo de 3.94%, igualmente em relação ao fechamento de sexta.



✓ Unilever inaugura fábrica em Aguaí focando em eficiência energética

Fonte: Portal G1



A empresa Unilever inaugurou em Aguaí (SP) a 15ª fábrica da companhia no país. A sede será uma das mais sustentáveis da empresa em todo o mundo, focando em eficiência energética, uso racional da água e gestão responsável de resíduos. Além disso, serão investidos cerca de R\$ 500 milhões na unidade, que gerará 250 empregos diretos e indiretos na 1ª fase de funcionamento. Outros 2 mil empregos serão gerados durante a construção. A fábrica terá uma área construída de 25 mil m² e pretende contar com 3 linhas de produção de desodorantes aerossóis até 2016. Essa será a primeira vez que os desodorantes aerossóis das marcas Rexona e Dove serão produzidos no Brasil. A planta da sede foi projetada de acordo com os critérios do plano de sustentabilidade da companhia, lançado em 2010, e da certificação LEED, concedida pelo *Green Building Council* (GBC), principal selo internacional para atestar construções que seguem padrões socioambientais. A fábrica ainda contempla bicicletário e ciclovia de acesso à fábrica. A companhia também afirmou que está investindo em programas de capacitação da mão de obra local e que vai contratar colaboradores de Aguaí e cidades próximas. Para viabilizar a capacitação, a Unilever fechou parceria com o Senai e com a Etec. O objetivo é criar cursos na região que suportem o crescimento da fábrica e de toda a cadeia produtiva envolvida na fabricação de desodorantes aerossóis. Além disso, impulsionou o desenvolvimento da cadeia de fornecedores, como novas tecnologias para a produção de latas de alumínio e válvulas.

✓ Veículos elétricos e híbridos terão desconto do IPVA na cidade de São Paulo

Fonte: América Economia



O prefeito de São Paulo Fernando Haddad assinou decreto que prevê o desconto no IPVA. Os veículos elétricos, movidos a hidrogênio ou híbridos poderão agora obter um desconto de 50% sobre o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O prefeito Fernando Haddad assinou o decreto de regulamentação da Lei nº 15.997, sancionada em maio de 2014, a fim de viabilizar incentivos ao uso de uma frota não-poluente. Para Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), a medida é um importante passo para a popularização desta tecnologia. Atualmente, 5% da frota mundial é elétrica, sendo que o Brasil está muito aquém desse número: estimativas da ABVE indicam que no Brasil há cerca de 3000 veículos elétricos em circulação. Do total arrecadado, 50% cabe ao estado e 50% ao município onde ocorreu o emplacamento. Sendo assim, a Prefeitura devolverá ao contribuinte 100% da sua quota-parte. Essa devolução será feita mediante requerimento do proprietário. Os requerimentos referentes ao imposto relativo ao exercício de 2014 deverão ser apresentados em meio físico. A partir do exercício de 2015, deverá ser efetuado por sistema eletrônico a ser disponibilizado pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, aberto anualmente no mês de maio. O pagamento será efetuado, obrigatoriamente, mediante crédito em conta corrente de titularidade do proprietário ou arrendatário mercantil do veículo quando gerado o imposto.

✓ Preço de referência da energia elétrica na Europa cai a menor nível desde 2003

Fonte: Reuters



Os preços futuros de energia elétrica no mercado europeu caíram para uma nova mínima em 11 anos, acompanhando perdas no petróleo, carvão e outros preços de energia na espiral de queda provocada por temores sobre a saúde econômica da China. O preço básico da energia na Alemanha para 2016 na bolsa EEX, referência para o mercado europeu de eletricidade, caiu para uma mínima de 29,97 euros por megawatt-hora. O índice atingiu o menor patamar para 2016 na EEX desde 9 de outubro de 2003. Os preços do petróleo recuaram mais de 5% hoje, para uma nova mínima de 6 anos e meio, depois que os mercados de ações da China sofreram a maior queda diária desde a crise financeira global, aumentando os temores sobre as perspectivas para a demanda global

por combustíveis. Os preços europeus para energia elétrica estão também em um declínio constante desde 2008 devido à alta de produção das fontes renováveis, que não foi acompanhada por corte de capacidade térmica, enquanto a demanda tem sido reduzida por ações de eficiência energética e um lento crescimento econômico.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Mercado voltou a revisar projeções do PIB para baixo neste ano e em 2016

Fonte: BC

O mercado revisou novamente para baixo suas expectativas para o PIB deste ano e de 2016, conforme apontado pelo Relatório Focus, com estimativas coletadas até o dia 21 de agosto, divulgado pelo Banco Central. A mediana das expectativas para o IPCA em 2015 passou de 9,32% para 9,29%, e para 2016, subiu de 5,44% para 5,50%. As estimativas para o PIB em 2015 recuaram de uma queda de 2,01% para outra de 2,06% e, para 2016, passaram de uma retração de 0,15% para 0,24%. A mediana das projeções para a taxa Selic se manteve em 14,25% neste ano e subiu de 11,88% para 12,00% em 2016. Por fim, as estimativas para a taxa de câmbio passaram de R\$/US\$ 3,48 para R\$/US\$ 3,50 no final de 2015 e permaneceram em R\$/US\$ 3,60 no final de 2016.

✓ Inadimplência das empresas brasileiras sobe em julho

Fonte: CNDL/SPC Brasil

O atual cenário econômico de baixo crescimento, recuo na produção industrial, além de inflação e juros altos, pesou para o aumento da inadimplência das empresas em julho deste ano. De acordo com dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) divulgados o número de empresas com contas atrasadas por mais de 90 dias aumentou 9,57% no mês passado em relação a julho de 2014. Trata-se da maior alta do indicador desde julho de 2013, quando o resultado foi um avanço de 11,28%. Na comparação interanual, também houve aumento da quantidade de dívidas de empresas em atraso, de 9,83%. Já na passagem de junho para julho, a inadimplência entre as empresas cresceu 1,78%. Também na comparação mensal, o número de empresas com dívidas vencidas em um prazo menor que 90 dias aumentou 11,83%. A inadimplência dos empresários está relacionada à "atual conjuntura econômica de baixo crescimento, quedas da produção industrial, além de inflação e juros em patamares elevados". A CNDL destaca ainda que as sucessivas altas da inadimplência no 2º trimestre de 2015 coincidem com a piora dos indicadores macroeconômicos, como inflação, renda e emprego, que, avalia, estariam afetando a capacidade de pagamento das famílias.

✓ Saldo de empregos acentuou trajetória de queda em julho no Brasil

Fonte: Caged

Os últimos dados referentes à geração de empregos formais apontaram redução líquida de 157.905 postos de trabalho em julho, conforme divulgado no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A eliminação de vagas foi superior à mediana das projeções do mercado, que previa retração líquida de 111,3 mil vaga. Dentre os setores, apenas o agropecuário registrou saldo positivo no período, com a criação de 24,5 mil postos. Já a indústria de transformação, os serviços e a construção civil mantiveram-se no campo negativo, com retrações líquidas de 64,3 mil, 58 mil e 22 mil vagas, nessa ordem. Em termos dessazonalizados, o saldo total representou uma demissão líquida de aproximadamente 141 mil trabalhadores formais, fazendo com que a média móvel do trimestre findo em junho fosse de redução de 149,7 mil postos. Os dados estão em linha com a elevação da taxa de desemprego para 7,5% no período e reforçam nossa visão de intensificação do enfraquecimento do mercado de trabalho ao longo deste ano.



✓ Dívida Pública Federal fecha julho em R\$ 2,603 trilhões

Fonte: DCI

O estoque da dívida pública federal (DPF) subiu 0,78% em julho, quando atingiu R\$ 2,603 trilhões. Os dados foram divulgados pelo Tesouro Nacional. Em junho, o estoque estava em R\$ 2,583 trilhão. A correção de juros no estoque da DPF foi de R\$ 40,08 bilhões no mês passado. A DPF inclui a dívida interna e externa. A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) subiu 0,52% e fechou o mês em R\$ 2,475 trilhões. Já a Dívida Pública Federal externa (DPFe) ficou 6,14% maior, somando R\$ 128,72 bilhões (US\$ 37,93 bilhões no mês passado). A parcela da Dívida Pública Federal a vencer em 12 meses subiu de 21,19% em junho para 22,44% em julho. O prazo médio da dívida subiu de 4,58 anos em junho para 4,63 anos em julho. O custo médio acumulado em 12 meses da DPF passou de 14,31% ao ano em junho para 14,99% a.a. em julho. Já a parcela de títulos prefixados na Dívida Pública Federal caiu de 42,52% em junho para 41,32% em julho. Os papéis atrelados à Selic aumentaram a fatia no período, de 20,15% para 20,64%. Os títulos remunerados pela inflação subiram para 33% do estoque da DPF em julho, ante 32,62% em junho. Os papéis cambiais tiveram a participação ampliada de 4,71% em junho para 5,04% em julho. Todos os papéis estão dentro das metas do Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2015. O intervalo do objetivo perseguido pelo Tesouro para títulos prefixados é entre 40% e 44%. Para os títulos remunerados pela Selic vai de 17% a 22%. No caso dos que têm índices de preço como referência, a meta é de 33% a 37% e, no de câmbio, de 4% a 6%. A participação dos investidores estrangeiros no estoque da Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) caiu de 20,04% em junho para 19,56% em julho, somando R\$ 484,07 bilhões, segundo os dados divulgados há pouco pelo Tesouro Nacional. Em junho, o estoque nas mãos de estrangeiros estava em R\$ 493,55 bilhões. A parcela das instituições financeiras no estoque da DPMFi teve queda de 26,51% em junho para 25,96% em julho. Os fundos de investimentos aumentaram a fatia de 19,82% para 19,85%. Já as seguradoras mantiveram a participação de 4,15% no estoque.

✓ Dólar sobe ainda mais sobre o Real

Fonte: BC

O dólar avançava cerca de 2,00% em relação ao real hoje, ultrapassando 3,55 reais e acompanhando a intensa aversão ao risco nos mercados globais após as bolsas da China derreterem diante dos sinais de desaceleração da segunda maior economia do mundo e por preocupações com a crise política que atravessa o Brasil. Às 9:47, o dólar avançava 1,55%, a 3,5501 reais na venda. Na máxima da sessão, já chegou a 3,5700 reais, com alta de 2,12%, próximo dos 3,5709 reais atingidos no último dia 6, maior pico intradia desde 5 de março de 2003 (3,5800 reais). A divisa dos Estados Unidos também fortalecia contra as principais moedas emergentes, como o peso chileno e mexicano. As bolsas de Xangai e Shenzhen desabaram mais de 8,0% nesta sessão, reforçando o quadro de preocupações com a China, que vem afetando o apetite por ativos de risco, como aqueles denominados em reais, nos mercados globais. No Brasil, preocupações políticas também atingiam o ânimo dos agentes financeiros, após o vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Gilmar Mendes, determinar que as contas de campanha à reeleição da presidente Dilma Rousseff e o PT sejam investigados por suposta prática de crimes, argumentando que há "vários indicativos" de que ambos foram financiados por propina desviada da Petrobras. Os mercados financeiros têm sido profundamente afetados pelas incertezas em torno da permanência de Dilma no cargo até o fim de seu mandato. Mais tarde, o Banco Central dá continuidade à rolagem dos swaps cambiais que vencem em setembro, com oferta de até 11 mil contratos, equivalentes à venda futura de dólares.

✓ Economia chinesa sofre pressão de baixa

Fonte: Fonte: Dow Jones Newswires

A economia da China enfrenta uma óbvia pressão de baixa, mas as metas do governo para todo o ano podem ser alcançadas, afirmou a agência de planejamento econômico estatal do país. A Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma, como o órgão é chamado, afirmou em comunicado que o país adotou ações efetivas para estabilizar a economia mais cedo neste ano e que pode manter o crescimento "em um patamar razoável". A China estabeleceu uma meta de "cerca de 7%", enquanto deseja criar pelo menos 10 milhões de empregos nas cidades para o ano e manter a inflação ao consumidor abaixo de 3%. O órgão de planejamento estatal afirmou também que o crescimento econômico deve ser estável no 2º semestre e que o governo continuará a fazer o

ajuste fino da política, com medidas pontuais de apoio para auxiliar a economia. Os temores de que a segunda maior economia global esteja passando por uma desaceleração dramática geraram uma nova onda de vendas nos mercados pelo mundo nos últimos dias. A decisão da China de desvalorizar o yuan também gerou temor entre os investidores.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Sondagem industrial aponta para nova queda da produção do setor em julho**

Fonte: CNI

O indicador de produção industrial apurado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) alcançou 44,0 pontos em julho, uma queda de 2,4% na margem, de acordo com nossas estimativas dessazonalizadas, sucedendo uma alta de 5,0% em junho e um recuo de 1,5% em maio. Na comparação interanual, o índice teve contração de 9,8%. O declínio da produção resultou na redução de 2,7% do nível dos estoques entre junho e julho. Já o nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) cresceu 0,4 p.p. na margem, descontada a sazonalidade. Na comparação interanual, o NUCI passou de 70% para 66%. O resultado, assim, reforça nossa expectativa de queda da produção industrial no mês passado.

✓ **Metalúrgicos da GM encerram greve**

Fonte: Brasil Econômico

Mais de 4 mil funcionários da *General Motors* (GM), de São José dos Campos (SP), encerraram a greve de 12 dias, após assembleia. Os metalúrgicos concordaram com a proposta do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região que cancela 798 demissões. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, essa foi uma das maiores paralisações na fábrica nos últimos 20 anos. Os trabalhadores, que haviam sido demitidos por telegrama no dia 8 de agosto, entram em licença remunerada, retroativa a 10 de agosto. Ficou acertado que, em setembro, esses metalúrgicos entram em *lay-off* (suspensão do contrato de trabalho) por um período de 5 meses, e recebem o pagamento de indenização adicional de 4 salários ao final do *lay-off*, caso haja rescisões contratuais. A proposta inclui ainda antecipar a aposentadoria de um grupo de empregados e adotar um Programa de Desligamento Voluntário. Segundo o TRT, a GM se comprometeu a verificar a possibilidade de alteração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), a fim de possibilitar o atendimento às aposentadorias especiais. A empresa poderá indenizar os trabalhadores que não desejarem integrar o programa de *lay-off*, no valor correspondente a 5 meses de desembolso da companhia, mais os 4 salários nominais de indenização. A GM propôs pagamento de 50% dos dias parados e a compensação dos outros 50%. Durante o período do *lay-off*, ficam garantidos aos trabalhadores o 13º salário, a participação nos lucros e o reajuste na data-base.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑
21/08/2015
Desempenho da bolsa

.....

Maiores baixas da Bolsa ↓
21/08/2015
Desempenho da bolsa

GERDAU MET PN N1	-12,12	R\$ 2,61	↓
OI PN N1	-10,33	R\$ 2,69	↓
RUMO LOG ON NM	-9,93	R\$ 6,89	↓
VALE PNA N1	-9,22	R\$ 12,21	↓
BRADSPAR PN N1	-9,12	R\$ 7,97	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio			
Hoje (24/08/2015)			
		Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,5488 / 3,5494
	Euro (Ptax*)	↑	4,1088 / 4,1099

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
	2015 (*)								
PIB (%)	-0,90								
PIB Agropecuária	0,60								
PIB Indústria	-2,50								
PIB Serviços	-0,20								

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.